

## **SEGURANÇA DO PACIENTE E GESTÃO DOS RISCOS ASSISTENCIAIS**

### **GRADE CURRICULAR**

#### **APRESENTAÇÃO**

O Programa Nacional de Segurança do Paciente propõe um conjunto de medidas para prevenir e reduzir a ocorrência a ocorrência de incidentes nos serviços de saúde – eventos ou circunstâncias que poderiam resultar ou que resultaram em dano desnecessário para o paciente. A exemplo de quedas, administração de medicamentos errados, falhar durante a cirurgia etc. Quaisquer problemas que causem danos aos pacientes devem ser comunicados à ANVISA que poderá propor ações visando a melhoria da qualidade dos estabelecimentos, de acordo com a Resolução RDC nº36, de 27/07/13. A Gestão dos Riscos Assistenciais, como especialidade, vem buscando desenvolver e aprofundar conhecimentos para ampliar seu papel junto a área de saúde coletiva hospitalar, desenvolvendo pesquisas de campo, planejando e propondo atividades de prevenção. Na evolução da Enfermagem no Brasil, pode-se observar que foram utilizadas diversas formas de organizar o cuidado e a assistência prestada ao cliente, dentre as quais está o processo de enfermagem, considerado um instrumento de trabalho básico para o enfermeiro no desempenho de suas atividades profissionais. A prática profissional de enfermagem compreende a assistência/cuidado, educação e pesquisa e administração, não dissociadas. A prática assistencial/cuidado consiste no que há de mais expressivo na enfermagem, sendo este o seu propósito primordial, é uma ação com finalidade de transformar um estado percebido de desconforto ou dor em um outro estado de mais conforto e menos dor, logo, tem uma perspectiva terapêutica sobre um objeto animado, que tem uma natureza física e social, enquanto que a prática educativa é um processo de trabalho dirigido para a transformação da consciência individual e coletiva de saúde, de modo que as pessoas possam fazer escolhas, e de pesquisa são o corpo de conhecimento para o desenvolvimento da prática e o gerenciamento, a planificação e o projeto que envolvem este conjunto, vem sendo compreendido como administração da prática profissional de enfermagem, portanto, gerenciar tem uma finalidade genérica de organizar o espaço laboral, desenvolvendo condições para a realização do cuidado, e uma finalidade específica de distribuição e controle do trabalho da equipe de enfermagem. O planejamento da Segurança do Paciente e Gestão dos Riscos Assistenciais inicia-se com a determinação de um plano de ação para tomada de decisões, envolvendo, principalmente, a prevenção e promoção da saúde. O estabelecimento de novas metas deve ser centrado no colaborador, respeitando a capacidade e limitação do trabalhador/paciente e apropriadas à realidade do trabalho. Assim, a fundamentação teórica e metodológica deste curso de especialização segue os preceitos da Biossegurança e trata de um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo.

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
5088	Antibioticoterapia	60
5089	Bioestatística	60
4839	Introdução à Ead	60
5090	Bioética e Biossegurança	60
5048	Controle e Prevenção de Infecção Hospitalar	60
5091	Toxicologia Analítica: Clínica e Forense	60
5081	Higiene e Vigilância Sanitária	60
4847	Pensamento Científico	60
4872	Trabalho de Conclusão de Curso	80